



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO DE GINECOLOGIA

O Instituto de Ginecologia foi criado pelo Conselho da então Universidade do Brasil passando a abrigar a "Clínica Ginecológica".

Seu criador idealizador e 1º Diretor foi o Profº ARNALDO DE MORAES que ocupava a "Cadeira da Clínica Ginecológica" desde 1936 quando substituiu o Profº. AUGUSTO BRANDÃO FILHO.

Ao assumir a Cátedra, o Profº. ARNALDO DE MORAES trabalhava no Hospital Estácio de Sá onde reunia-se com os primeiros assistentes nomeados: MÁRIO PARDAL, FELÍCIO DOS SANTOS, assim como os "estranumerários": OSWALDO LOUREIRO, ASSIS PACHECO; BORGES VALADÃO; PINTO VASCONCELOS; J.C. STHEL e FRANCISCO VICTOR RODRIGUES que viria a sucedê-lo.

Em 1942, a Clínica transferiu-se para o Hospital Moncorvo Filho, onde funciona até hoje, criando assim uma tradição entre a UFRJ e o Hospital fundado em 1935 pelo Dr. MONCORVO FILHO com a finalidade de atender crianças.

O Hospital Moncorvo Filho, a Maternidade Escola, o Instituto de Psiquiatria, o Instituto de Neurologia e o Campus Universitário da Praia Vermelha onde está o prédio antigo da Reitoria compõem os marcos da memória e da tradição da UFRJ, dignificando a "Universidade " de nossa Universidade cujo núcleo básico encontra-se no Campus do Fundão.

A Instituição renovou a Ginecologia criando setores específicos no tempo do Profº. ARNALDO DE MORAES, como o Ambulatório de Esterilidade, Setor do Preventivo do Câncer Ginecológico, Laboratório de Colpocitologia, Setor de Endocrinologia e Setor de Ginecologia Social entre outros.

Nessa época sobressaiu-se a entidade pela qualidade do ensino assistencial e pela formação de Livre Docentes. A assistência , ensinar a tratar clientes, faz até hoje parte da tradição da Instituição, embora desde seus primórdios tenha a pesquisa sido uma das fortes atividades implementadas pelos seus diretores. A produção científica do Instituto dominou a ginecologia brasileira por mais de três décadas iniciando nos anos 40. A produção científica do IG-UFRJ exigiu a criação dos "Anais da Clínica Ginecológica" e depois a revista "Anais Brasileiro de Ginecologia" que por quatro décadas foi a mais prestimosa revista brasileira.

Se o Profº . ARNALDO DE MORAES mereceu a honra de iniciar a moderna Ginecologia a seu sucessor, Profº. FRANCISCO VICTOR RODRIGUES a aprimorou. Manteve o 2º Diretor a tradição de ensino, criando a primeira Residência Médica na especialidade. Profº VICTOR RODRIGUES preocupou-se com a preparação de novos docentes e uniu o Instituto de Ginecologia às Sociedades Médicas, apoiando a criação da Federação Brasileira da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO, da qual foi Secretário Executivo por mais de 6 anos.

A Instituição foi ainda a primeira entidade de assistência pública gratuita a criar ambulatórios como os de Psicologia e Sexologia desenvolvendo a Divisão de Reprodução Humana e Ginecologia Sexual.

Hoje, o IG da UFRJ encontra-se entre os mais importantes órgãos do Centro de Ciências da Saúde, tendo alcançado notoriedade nacional no universo da Ginecologia